NOTICIÁRIO

Pesquisa em Ciências Sociais

O cientista social necessita cada vez mais de métodos e técnicas científicos em suas pesquisas. Mantê-lo em sintonia com êsses recursos indispensáveis é dever dos órgãos especializados.

Foi com tal objetivo que o Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas organizou o Curso de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Sociais. De 15/3 a 30/6/71, graduados em Ciências Sociais e Administração Pública, servidores categorizados de órgãos públicos serão treinados na elaboração e execução de projetos de pesquisa, utilizando técnicas modernas e métodos matemáticos e estatísticos.

O número de alunos foi limitado a 30 e as provas de seleção foram realizadas em fevereiro. Mediante pagamento de uma taxa de Cr$ 300,00, os candidatos aprovados podiam inscrever-se individualmente ou representando instituições de ensino superior, órgãos públicos e centros de pesquisa.

O curso divide-se em 2 partes, a básica e a especializada. Entre estas, um curso especial de linguagem Fortran, desenvolvido em 15 aulas ou 70 horas, fornecerá aos seus alunos os requisitos mínimos necessários à utilização do computador.

O programa básico, ministrado em 30 aulas, abrange as Características essenciais, semelhanças e diferenças, métodos comuns e possibilidade de investigação empírica nas várias

Ciências Sociais. Fazendo parte dêsse mesmo programa básico, constam outros itens como tipos de pesquisa, tipos de documentação (fontes), pesquisas experimentais, tipos de dados, *survey*, monografia, estudo de caso, amostragem, questionário, entrevistas, escalas, codificação, computação e análise de dados.

Já na área de especialização o curso subdivide-se em 3 ramos: Ciência Política, Sociologia e Administração Pública.

Eis os seus respectivos programas que serão dados em 12 aulas, complementadas por 6 seminários.

1. *Ciência Política — Áreas especiais de investigação empírica*: a) comportamento político (atitudes e motivações), b) sistemas eleitorais, c) estudos de poder local, d) evolução da estrutura do poder, e) poder legislativo — representatividade e produtividade, f) modernização política, g) desenvolvimento político, h) integração política nacional, i) integração política da América Latina, j) participação política, l) partidos políticos, m) órgãos de representação, n) grupos de pressão.
2. *Sociologia — Áreas especiais de investigação empírica*: a) sociologia do desenvolvimento, b) mobilidade social, estratificação social, d) sociologia da educação, e) sociologia do trabalho, f) sociologia urbana, g) sociologia rural, h) sociologia da família, i) estudos de comunidade, j) sociologia da religião, l) planejamento social.
3. *Administração Pública — áreas especiais*: a) orçamento, b) pessoal, c) projetos, d) pesquisa operacional, e) plano diretor, f) planejamento, g) administração tributária, h) administração financeira.

As aulas serão dadas por professôres da Fundação Getúlio Vargas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto Universitário de Pesquisas e Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais.

Mesa-Redonda do IDPCP

A pesquisa como fator de desenvolvimento e integração foi o tema da mesa-redonda realizada nos dias 26 e 27/11/70 numa

promoção do IDPCP e sob a presidência de seu secretário-executivo, prof. Armando de Oliveira Marinho.

Participaram dos debates as seguintes instituições: Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, Conselho Nacional de Pesquisas, CAPES, Ministérios do Planejamento, da Educação, do Interior, Instituto Universitário de Pesquisas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, UNESCO, CLACSO, BNDE e o próprio IDPCP.

Abrindo o programa, no dia 26, o prof. Armando de Oliveira Marinho falou sôbre os objetivos da mesa-redonda, apresentando-se em seguida o 1.º tema, *a formação de pesquisadores e sua problemática*, cujo relator foi Carlos Alberto de Medina, do Centro Latino-Americano. O representante do Instituto Universitário de Pesquisas foi o relator do 2.º tema, *áreas prioritárias e áreas de especialização*, debatido pelos representates do Ministério do Interior e Ministério do Planejamento.

No dia 27, a prof. Fanny Tabak, pelo IDPCP, relatou *recursos financeiros*, cujos debatedores foram Celso Barroso Leite, do CAPES, Ivan Gonçalves Freitas, do CNPq, o representante do BNDE e outros.

Jorge Graciarena, em nome da UNESCO, incumbiu-se de *projetos integrados nacionais e multinacionais*. Seguiram-se debates com a participação de Isaac Kerstenetzky, representando a CLACSO.

O último tema foi *divulgação de resultados*, cujo relatório estêve a cargo de José Arthur Rios, representante da PUC. Debateram-no Celso Barroso Leite e o representante do Ministério da Educação.

Todos êsses debates serão publicados pelo IDPCP. As conclusões serão encaminhadas aos órgãos interessados.